



# RELATÓRIO DE ATIVIDADES E CONTAS 2019

Junho | 2020



**ÍNDICE**

<b>MENSAGEM DO PRESIDENTE</b>	<b>1</b>
<b>1. INSTITUCIONAL</b>	<b>3</b>
<i>Movimento de Associados</i>	4
<b>2. ESTRUTURA FUNCIONAL E ORGANIZACIONAL</b>	<b>5</b>
<i>Recursos Humanos</i>	5
<b>3. COMUNICAÇÃO E INFORMAÇÃO</b>	<b>5</b>
<i>Comunicação Digital</i>	6
<i>Reuniões Técnicas</i>	6
<i>Cidade +</i>	6
<b>FORMAÇÃO</b>	<b>6</b>
<i>Fatura Amiga</i>	6
<b>EDUCAÇÃO AMBIENTAL E SENSIBILIZAÇÃO</b>	<b>7</b>
<i>Habitação A+</i>	7
<i>Plano de Sustentabilidade Energética e Ambiental da AdEPorto</i>	7
<b>4. PARTICIPAÇÕES INSTITUCIONAIS</b>	<b>8</b>
<i>RNAE – Associação das Agências de Energia e Ambiente</i>	8
<i>EnergyCities</i>	8
<i>APVE</i>	9
<b>5. DOMÍNIOS ENERGÉTICO-AMBIENTAL</b>	<b>9</b>
<i>Carbon Disclosure Project</i>	9
<i>Pacto dos Autarcas para o Clima e Energia</i>	9
<i>Relatório Anual de Energia e Emissões</i>	10
<i>Plano Diretor Municipal</i>	11
<i>Observatório de Energia</i>	11
<i>Projeto Porto Solar</i>	12
<i>Porto Solar Metropolitano</i>	12
<i>Programa Integrado de Eficiência Energética para as Instituições Particulares de Solidariedade Social</i>	13
<i>Freguesias + Eficientes</i>	14
<i>Masterlighting System</i>	14
<i>Santa Casa da Misericórdia do Porto</i>	15

## RELATÓRIO DE ATIVIDADES E CONTAS 2019

<i>Concurso Fornecimento de Energia Elétrica</i>	15
<b>REDES DE DISTRIBUIÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA EM BAIXA TENSÃO</b>	<b>16</b>
<b>ILUMINAÇÃO PÚBLICA</b>	<b>16</b>
<i>Plano Diretor de Iluminação Pública</i>	16
<i>Intervenção em Iluminação Pública</i>	16
<i>Concursos Eficiência Energética</i>	18
<i>Comissão de Acompanhamento do Contrato de Gestão</i>	18
<b>AUDITORIA E CERTIFICAÇÃO</b>	<b>19</b>
<i>Águas do Porto</i>	19
<i>Centro Social e Paroquial de Baguim do Monte</i>	19
<i>OET-RN</i>	19
<i>SIMDOURO</i>	19
<i>LIPOR</i>	20
<b>6. CANDIDATURAS</b>	<b>20</b>
<b>FUNDO AMBIENTAL</b>	<b>20</b>
<i>Laboratórios Vivos para a Descarbonização</i>	20
<b>FUNDO DE EFICIÊNCIA ENERGÉTICA</b>	<b>21</b>
<i>Aviso 21: Administração Pública Eficiente</i>	21
<b>POSEUR – NORTE2020</b>	<b>21</b>
<i>Eficiência Energética nas Infraestruturas Públicas da Administração Local</i>	21
<i>Eficiência Energética nas IPSS</i>	22
<i>Área Metropolitana do Porto</i>	22
<b>HORIZON 2020</b>	<b>23</b>
<i>BundleUP</i>	23
<i>SOWHAT</i>	24
<i>ATELIER</i>	24
<i>EuroPACE</i>	24
<i>FEnPEE</i>	25
<b>INTERREG</b>	<b>25</b>
<i>REGIOENERGY</i>	25
<i>ENERPAT</i>	26
<b>7. RELATÓRIO DE GESTÃO E CONTAS 2018</b>	<b>26</b>

## MENSAGEM DO PRESIDENTE

O ano de 2019 foi de antecipação, precedendo o arranque de uma década determinante e ambiciosa na ação até 2050, ano em que se prevê alcançar a neutralidade carbónica nacional, alinhada com os desígnios europeus. Foram afirmados importantes planos tais como o Plano Nacional Energia e Clima 2021-2030 (PNEC 2030) e europeu, e foi lançado o Pacto Ecológico Europeu (European Green Deal). Ambos permitem perspetivar a aproximação de um ciclo de grande atividade onde a energia, a eficiência energética e a produção de energia renovável terão um papel central no cumprimento das ambiciosas metas traçadas.

Na AdEPorto, este foi também, seguramente, um ano de concretização, maior envolvimento, maior proximidade com os Associados e o território e contínua consolidação da relevante presença entre os principais atores europeus.

Em traços largos, podemos afirmar que houve um crescimento da atividade no desenvolvimento de projetos de utilização de fontes renováveis de energia de base local bem como da eficiência energética em infraestruturas como a Iluminação Pública e Edifícios. Nestes projetos de carácter inovador e estratégicos, a AdEPorto tem contribuído, interpretando e sistematizando as ambições dos seus interlocutores, e apresentado soluções efetivas e robustas, financeiras e técnicas, tendo como principais objetivos a garantia da mais-valia e da prossecução dos objetivos dos seus Associados.

Ainda na atuação no âmbito local, identificando as necessidades do território e as lacunas existentes, a AdEPorto começou uma abordagem sólida e consequente no âmbito da Pobreza Energética, desenhando projetos e motivando atores nacionais para a ação numa área que consideramos ser da maior importância.

Em 2019 foi também reforçada a participação em projetos europeus, financiados por iniciativas como o Horizonte2020. Estes projetos permitem o desenvolvimento de conhecimento e soluções de interesse para a AdEPorto e para os seus Associados, no desenvolvimento da missão

orientada à sustentabilidade energética. Estes projetos são a face visível e o reconhecimento da notoriedade da Agência ao nível europeu, e evidenciam claramente o esforço de gestão feito na diversificação das fontes de financiamento para a sua atividade.

Todo o trabalho desenvolvido é reflexo do maior amadurecimento estrutural de uma Agência de Energia do Porto que cada vez mais se afirma como peça fundamental para a efetiva transição energética de um território de relevância nacional e europeia

Filipe Manuel Ventura Camões de Almeida Araújo

*Presidente do Conselho de Administração*

## 1. INSTITUCIONAL

A **AdEPorto – Agência de Energia do Porto** é uma associação de direito privado sem fins lucrativos, cuja missão é promover o desenvolvimento sustentável através da melhoria da eficiência energética, do aproveitamento de recursos e da gestão ambiental, na sua área de intervenção, Área Metropolitana do Porto – Norte do Douro (AMP-ND).

O **Relatório de Atividades e Contas de 2019** traduz o crescimento do trabalho desenvolvido pela AdEPorto nos últimos anos, dando resposta às solicitações dos Associados bem como a novos desafios nomeadamente através da participação em projetos europeus.

Identificam-se de seguida, em linha de síntese, as principais áreas de atividade durante 2019, apresentadas com maior detalhe ao longo do presente documento.

Uma das atividades realizadas foi a edição do **Relatório Anual de Energia e Emissões de 2019** para cada Município Associado, documento essencial para a identificação de metas a atingir, definição de prioridades de intervenção e preconização de soluções a implementar para atingirmos os objetivos nacionais e europeus.

No seguimento deste trabalho e com a atualização dos **Plano de Ação para a Energia Sustentável** e realização dos **Planos de Adaptação às Alterações Climáticas**, apoiou-se alguns dos nossos Municípios Associados a se associarem ao **Pacto dos Autarcas para o Clima e Energia**, movimento europeu que promove o aumento da eficiência energética, a utilização de fontes de energia renováveis e o planeamento para a adaptação às alterações climáticas nos respetivos territórios.

A plataforma **Observatório de Energia** continuou o seu desenvolvimento, nomeadamente permitindo a utilização de informação de diferentes comercializadores de energia. Foram, entretanto, algumas identificadas medidas que permitirão poupanças significativas a alguns dos Municípios Associados sem necessidade de investimento.

A AdEPorto concluiu o desenvolvimento do projeto **Porto Solar**, entregando toda a informação necessária para o lançamento de um primeiro concurso de instalação de 1MW de energia solar fotovoltaica em edifícios no Município do Porto. Em paralelo, continuou o desenvolvimento dos estudos para o lançamento do projeto **Porto Solar Metropolitano**, que irá permitir a instalação de até 5MW fotovoltaicos, em regime de autoconsumo, em edifícios municipais e restantes associados no território da AMP.

A **Rede de Distribuição de Energia Elétrica em Baixa Tensão** da AMP manteve-se um tema abordado tendo a AdEPorto apoiado na contratação de um estudo económico e financeiro onde serão analisados todos os cenários futuros relativos à operação das redes elétricas de propriedade municipal.

No que diz respeito à **Iluminação Pública**, em 2019 apoiou-se os Municípios Associados no sentido de encontrar as melhores soluções de serviço e de eficiência energética, em candidaturas a financiamentos, projetos de execução e contratos de eficiência energética no modelo Eco-Ap.

Considerando-se que o **Plano Diretor de Iluminação Pública** - PDIP é uma ferramenta essencial para a definição das efetivas necessidades de iluminação, foi dada continuidade aos projetos em curso sensibilizando sempre os restantes Municípios para a importância deste documento.

A AdEPorto apoiou na preparação e submissão de **Candidaturas** ao POSEUR, fazendo o acompanhamento de candidaturas anteriormente submetidas ao **Fundo Ambiental** e ao **Fundo de Eficiência Energética**. Reforçou-se a participação em **Projetos Europeus**, maioritariamente financiados pelo programa **Horizon 2020**.

Em 2019, iniciou-se, e de forma mais intensa, a abordagem ao tema da **Pobreza Energética**, tendo em vista a maior motivação e sensibilização de vários atores para seu devido tratamento, bem como a preparação de projetos específicos.

### Movimento de Associados

Em 2019, à data da realização da 25ª reunião da Assembleia Geral, a AdEPorto – Agência de Energia do Porto contava com 31 Associados, destacando-se a recente adesão do Município de Paredes.

#### MUNICÍPIOS



#### EMPRESAS



#### ASSOCIAÇÕES, UNIVERSIDADES, INVESTIGAÇÃO E INOVAÇÃO





## 2. ESTRUTURA FUNCIONAL E ORGANIZACIONAL

### Recursos Humanos

No final de 2019, o quadro de colaboradores tinha a seguinte constituição:

COLABORADOR	FUNÇÃO	DEPARTAMENTO	SITUAÇÃO	ADMISSÃO
Eng. Emanuel Sá	Gestor de Projetos	Eletromecânico	Efetivo	Maio 2008
Eng. Alexandre Varela	Diretor Técnico	Eletromecânico	Efetivo	Março 2011
Eng. Bruno Carvalho	Gestor de Projetos	Eletrotécnico	Efetivo	Abril 2013
Eng <sup>a</sup> . Cátia da Costa	Gestora de Projetos	Eletromecânico	Efetiva	Setembro 2017
Cátia Ferreira	Assistente Administrativa	Administrativo e Comunicação	Efetiva	Setembro 2017
Eng.º João Silva	Gestor de Projetos	Eletrotécnico	Efetivo	Janeiro 2018
Eng <sup>a</sup> Joana Oliveira	Gestora de Projetos	Eletrotécnica	Efetiva	Abril 2019

Os recursos humanos foram pontualmente reforçados com a presença de três estagiários que, em diferentes áreas, apoiaram a atividade da AdEPorto.

## 3. COMUNICAÇÃO E INFORMAÇÃO

No decurso das suas atividades a AdEPorto continuou em 2019 a desenvolver o seu relacionamento com várias instituições, no sentido da abordagem de possíveis sinergias e também na procura da salvaguarda dos interesses dos seus Associados.

Pelo crescente reconhecimento da atividade e competências da AdEPorto, também em 2019, foram recebidos diversos convites para participações e comunicações em eventos públicos.

### **Comunicação Digital**

Em 2019 finalizou-se o layout do novo site, tendo resultado numa melhoria dos conteúdos disponibilizados e numa maior visibilidade para os projetos da AdEPorto, tendo-se facilitado o acesso à informação para todos os visitantes.

A Newsletter da AdEPorto ganhou uma nova imagem, com um layout mais atrativo, através da qual continuaram a ser partilhadas de forma sistemática, junto dos Associados e cidadãos em geral, as informações pertinentes no domínio da intervenção da Agência.

A presença nas redes sociais foi melhorada, com início de atividade na rede social Twitter e melhoria de atividades nas redes sociais Facebook e LinkedIn, com partilha de informação mais centrada no dia-a-dia da AdEPorto.

### **Reuniões Técnicas**

Durante o ano de 2019, mantivemos a proximidade junto dos Municípios Associados através da realização de reuniões técnicas, potenciando a interação entre a equipa técnica da Agência e os interlocutores Municipais, facilitando o levantamento conjunto de necessidades de apoio e a identificação de oportunidades de intervenção.

Estas iniciativas permitiram sensibilizar os Municípios Associados para os projetos em curso bem como para novas possibilidades de financiamento de projetos de eficiência energética.

### **Cidade +**

Em 2019, a AdEPorto esteve presente no evento Cidade Mais, um festival pela promoção da sustentabilidade que tem como principais metas: influenciar as políticas públicas, descobrir o ecossistema local empresarial, cultural e ambiental, provocar a reflexão e o encontro, facilitar a adoção de hábitos responsáveis, criar comunidades resilientes e simplificar a sustentabilidade. A presença da AdEPorto envolveu, além do contacto direto com os visitantes do evento, a partilha e distribuição do Guia de Boas Práticas na Utilização de Energia e de Água.

## **FORMAÇÃO**

### **Fatura Amiga**

A AdEPorto estabeleceu uma parceria com a DECO no âmbito das ações de capacitação do projeto Fatura Amiga, financiado pelo Plano de Promoção da Eficiência no Consumo de Energia

Elétrica (PPEC 2017-2018), na qualidade de entidade formadora. Em 2019, foram realizadas três ações de capacitação na Maia, Gondomar e Porto, que visaram principalmente facilitar a interpretação da fatura quanto aos consumos e custos da eletricidade e partilhar a adoção de comportamentos de consumo mais eficientes que se traduzam numa redução efetiva da fatura de energia elétrica.

## **EDUCAÇÃO AMBIENTAL E SENSIBILIZAÇÃO**

### **Habitação A+**

À semelhança do ano anterior, a AdEPorto viu o projeto Habitação A+ ser replicado novamente, desta vez para o Município da Maia, em parceria com a Espaço Municipal, EM., e a Faculdade de Engenharia da Universidade do Porto, tendo apoiado e orientado uma Dissertação do Mestrado Integrado em Engenharia do Ambiente, da FEUP.

O projeto Habitação A+ tem o objetivo de apoiar e sensibilizar os cidadãos para ações que visem a redução dos consumos de energia e de água, através da utilização de equipamentos e de medidas de melhoria nas habitações, que permitam tornar mais eficientes e otimizar os consumos sem prejuízo das condições de conforto. O projeto contempla uma visita à habitação e o preenchimento de um questionário que permite fazer o levantamento dos equipamentos utilizados, vetores energéticos, energia (eletricidade e gás) e água consumidas, bem como os respetivos custos, cuja análise resulta num relatório com a caracterização da habitação e com a apresentação de soluções que permitem combater o desperdício e promover a economia.

Pretende-se com este projeto contribuir para a sensibilização e consciencialização do cidadão de modo a gerar uma mudança na atitude e no comportamento quotidiano em relação à utilização de energia e água, contribuindo para reduzir o impacto sobre as alterações climáticas. Deste projeto resultou, em 2019, a disseminação e partilha do flyer de “Dicas” da Agência de Energia do Porto e o desenvolvimento de uma plataforma digital para que o inquérito esteja disponível para toda a população.

### **Plano de Sustentabilidade Energética e Ambiental da AdEPorto**

A AdEPorto iniciou no ano de 2019 um Plano de Sustentabilidade Energética e Ambiental interno, que permitiu monitorizar os impactos ambientais mais negativos, com o objetivo de

reduzir a pegada carbónica nas suas instalações e atividade, atuando nas áreas dos Resíduos, Mobilidade, Papel e Energia.

Daí obtiveram-se os seguintes resultados:

- redução de utilização de eletricidade de 28%, inferior ao objetivo proposto de redução de 40%, mais ainda assim, um valor significativo de redução;
- redução de utilização de papel nas impressões e cópias em 55% (superior ao objetivo inicial de 40%);
- plantação de 87 árvores de espécies nativas, numa antiga área ardida de eucaliptal na freguesia de Melres, em Gondomar;
- desenvolvimento, em colaboração com a LIPOR, de regras internas para reciclagem de papel.

#### **4. PARTICIPAÇÕES INSTITUCIONAIS**

##### **RNAE – Associação das Agências de Energia e Ambiente**

A AdEPorto enquanto associada da RNAE participou, ao longo de 2019, nos projetos já aprovados do Plano de Promoção da Eficiência no Consumo (PPEC), nomeadamente Freguesias + Eficientes – Freguesias pela Eficiência Energética, PIEE IPS – Programa Integrado de Eficiência Energética para IPSS, e Masterlighting System.

A AdEPorto tem, ainda, sido representada no Conselho de Administração da RNAE, pelo Administrador Executivo. Tem tido uma participação ativa no acompanhamento de toda a atividade e comparecido mensalmente às reuniões daquele órgão.

##### **EnergyCities**

A EnergyCities é uma Associação Europeia de Autoridades Locais que operam no domínio da Energia e representa atualmente mais de mil cidades em cerca de trinta países.

Em 2019 a AdEPorto, enquanto associada, participou em algumas candidaturas de projetos europeus desenvolvidos pela EnergyCities.

**APVE**

A AdEPorto sendo membro da APVE (Associação Portuguesa do Veículo Elétrico), reforçou o relacionamento com a Associação por forma a apoiar a promoção da utilização de veículos com propulsão elétrica integrada em políticas de transportes e mobilidade sustentável no seu território de atuação.

**5. DOMÍNIOS ENERGÉTICO-AMBIENTAL****Carbon Disclosure Project**

O Carbon Disclosure Project (CDP) é uma organização sem fins lucrativos que gere um sistema global de reporte de emissões de GEE disponível para investidores, empresas, cidades, regiões e países. A adesão a esta iniciativa, nomeadamente no que diz respeito às Cidades, sublinha a preocupação com os seus indicadores de sustentabilidade, como as emissões de GEE, que são desta forma validados, tornados públicos e analisados comparativamente com 800 outras Cidades integrantes da iniciativa, potenciando a divulgação da informação e envolvimento de vários atores.

No ano de 2019, a AdEPorto tendo consigo a informação e histórico da utilização de energia e emissões de GEE dos seus Municípios Associados, deu continuidade ao apoio ao Município do Porto, na submissão da informação necessária ao cumprimento das necessidades de reporte do CDP. A avaliação da informação por parte do CDP concluiu que o Município do Porto possui já uma boa compreensão dos principais impactos da mudança climática na cidade, devendo ainda estudar e implementar mais medidas necessárias para mitigação ou adaptação.

**Pacto dos Autarcas para o Clima e Energia**

O Pacto dos Autarcas para o Clima e Energia é uma iniciativa, da Comissão Europeia, que surge com o objetivo de limitar o aquecimento global a 2 °C, reduzindo as emissões de GEE em, pelo menos, 40% até 2030 e de dotar as Cidades de estratégias para fazerem face aos impactos decorrentes das alterações climáticas.

A adesão dos Municípios a esta iniciativa reforça, Nacional e Internacionalmente, o seu firme compromisso com políticas de sustentabilidade energética dando o seu contributo para os objetivos globais de redução de emissões de Gases de Efeito de Estufa, preparando os seus

territórios para as necessárias adaptações às alterações climáticas e aumentando a qualidade de vida dos cidadãos.

Para além de todo este potencial, os Municípios ganham acesso a plataformas de monitorização que permitem avaliar e comparar o seu desempenho com outros territórios, além da disponibilização de ferramentas de financiamento bem como a possibilidade de se candidatarem a fundos comunitários nestas temáticas, visto terem já os seus planos delineados e preparados para concretização e valorização de candidaturas.

A adesão ao Pacto dos Autarcas para o Clima e Energia, prevê o cumprimento de obrigações de submissão de documentação inicial de diagnóstico e estratégia, sendo que após aprovação dos planos definidos, os subscritores do Pacto devem submeter informação periódica de monitorização da execução dos planos.

No ano de 2019, a AdEPorto apoiou o Município de Matosinhos e Valongo na submissão ao Pacto dos Autarcas para o Clima e a Energia e manteve o apoio ao Município da Maia na preparação do seu Plano de Ação para a Energia Sustentável e do seu Plano de Adaptação às Alterações Climáticas, ambos no âmbito da recente adesão ao Pacto dos Autarcas para o Clima e Energia. Apoiou ainda o Município do Porto na submissão da informação periódica e na atualização do Plano de Ação para a Energia Sustentável (PAES-P).

Com o apoio do Município da Maia, a AdEPorto dinamizou, em 2019, uma sessão/Workshop no âmbito da Adaptação às Alterações Climáticas vocacionadas para colaboradores de diferentes Direções e Departamentos e para entidades externas que atuam respetivo território.

### **Relatório Anual de Energia e Emissões**

A caracterização do uso da energia e das energias endógenas no território da AMP-ND e em cada Município foi o primeiro passo para o conhecimento da situação da energia segundo uma metodologia uniforme, de atualização quase imediata, permitindo distinguir os Municípios do ponto de vista do indicador das emissões de GEE, nomeadamente, das emissões de CO<sub>2</sub> da sua responsabilidade.

Neste sentido, a AdEPorto manteve, em 2019, a execução e apresentação do Relatório de Energia e Emissões para cada Município, referente a informação de 2017. Em 2019 foram, ainda, efetuadas correções e melhorias consideradas necessárias, resultado numa variação de dados em relação ao anteriormente publicado. Nestes relatórios a informação é comparada com a do

ano base (que, na maioria dos Municípios considerou-se o ano 2009), tornando-se em fontes essenciais de informação que permitem acompanhar a evolução da utilização da energia no território, bem como os impactos ambientais associados por via das emissões de GEE.

Em termos globais, os resultados obtidos em 2019, indicaram que, em 2017, comparativamente com 2009, a AMP-ND utilizou menos 17,1 % de Energia Primária, menos 22,2% de Energia Final, o que resultou em menos 23,1 % de emissões de CO<sub>2</sub>.

### **Plano Diretor Municipal**

Por solicitação do Município do Porto, e para apoio e complemento ao processo de definição do PDM (Plano Diretor Municipal), a AdEPorto desenvolveu o “Relatório de Caracterização e Diagnóstico (Vertente Energia)”, contendo uma análise da evolução dos sistemas energéticos desde um ano base até à análise mais recente decorrente dos “Relatórios Anuais de Emissões e Energia” elaborados também pela AdEPorto.

Esta análise e respetivo relatório pode ser realizado especificamente para cada Município Associado.

### **Observatório de Energia**

No âmbito da sua ação para a sustentabilidade energética do território, a AdEPorto utiliza uma plataforma online, designada por Observatório de Energia, para gestão e monitorização permanente da utilização de energia nas instalações.

Para operacionalizar o Observatório de Energia foram importados para a plataforma 9 cadastros de ativos sob gestão municipal, que correspondem a uma caracterização de sensivelmente 6.600 instalações. Estima-se que estas instalações sejam responsáveis por um consumo energético superior a 150GWh/ano, representando um custo anual superior a 30M€.

A utilização desta ferramenta apresenta como mais valias a possibilidade da redução de custos energéticos e emissões de GEE, através de um maior conhecimento e acompanhamento relativo à utilização de energia nas infraestruturas sob gestão do Município, resultante da sistematização cadastral das instalações e informações de fornecimento de energia.

Estima-se que, para todos os contratos excluindo os relativos à iluminação pública, a utilização desta ferramenta possa identificar um potencial inicial de redução de custos de até 5%, relacionada com oportunidades de otimização contratual, identificação de contratos excedentários e implementação de medidas comportamentais, prevendo-se, para os 10

municípios associados da AdEPorto, uma redução nos custos superior a 250.000€ e nas emissões de 450tonCO<sub>2</sub>.

### **Projeto Porto Solar**

O projeto Fotovoltaico Porto, tem como objetivo principal a implementação de soluções de produção de energia de fonte renovável solar em edifícios do Município do Porto, desenvolvido inicialmente no âmbito do Decreto-Lei n.º 153/2014, de 20 de outubro onde soluções de autoconsumo possibilitam que os edifícios se tornem cada vez mais autossuficientes face à dependência energética externa. Este será atualizado para o Decreto-Lei n.º 162/2019 de 25 de outubro, que estabelece o novo regime jurídico do autoconsumo de energia renovável, a nível individual, coletivo e por Comunidades de Energia Renovável (CER).

Para além de visitas técnicas aos diversos edifícios municipais, foram realizados estudos dos perfis energéticos, ajustando-se o dimensionamento aos eventuais constrangimentos existentes, minimizando a injeção de energia na rede.

O projeto abrange 29 edifícios prevendo-se uma potência instalada de 1MWp com investimento na ordem de 1M€ que irá resultar numa redução estimada de custos anuais de 150 mil € evitando a emissão de 500 toneladas de gases de efeitos de estufa.

Foi ainda realizado o modelo de procedimento de contratação por forma a garantir o melhor preço e qualidade das unidades de produção.

### **Porto Solar Metropolitano**

O projeto Porto Solar Metropolitano prevê a implementação, nos edifícios dos Municípios Associados e dos restantes Associados, de soluções de produção de energia elétrica de fonte solar fotovoltaica, em regime de autoconsumo, constituindo um elevado potencial económico e ambiental para os Municípios pela produção descentralizada de energia e pelo contributo para atingir os objetivos dos Planos de Ação.

Em 2019, a AdEPorto deu continuidade aos estudos anteriormente iniciados através da utilização de uma ferramenta avançada de otimização e avaliação de potencial, internamente desenvolvida, que com base na informação de perfis de utilização de energia permite o dimensionamento de instalações fotovoltaicas em regime de autoconsumo incluindo estudos técnicos e de viabilidade financeira com vista a maximizar o potencial de implementação de cada



sistema. Com a utilização desta ferramenta e da informação disponibilizada pelos Associados foram considerados 69 instalações, para um investimento estimado de 2 000 000€, que resultará numa redução anual estimada de 460 000€ e de 1 100tonCO<sub>2</sub>.

Para além dos Municípios Associados foram estudadas instalações do Instituto Superior de Engenharia do Porto (ISEP), da Administração dos Portos do Douro e Leixões (APDL) e da Santa Casa da Misericórdia do Porto.

Prevê-se o lançamento do procedimento concursal no final do primeiro semestre de 2020.

### **Programa Integrado de Eficiência Energética para as Instituições Particulares de Solidariedade Social**

O Programa Integrado de Eficiência Energética para as Instituições Particulares de Solidariedade Social (PIEE - IPSS), promovido pela RNAE - Associação das Agências de Energia e Ambiente (Rede Nacional), resulta de uma medida financiada no âmbito do Plano de Promoção da Eficiência no Consumo de Energia Elétrica (PPEC 2017-2018), aprovado pela Entidade Reguladora dos Serviços Energéticos (ERSE), e conta com o apoio das agências de energia no território nacional continental e Regiões Autónomas.

No âmbito deste programa foram realizadas duas sessões de capacitação em eficiência energética, alcançando um total de 40 IPSS e 49 Coordenadores Internos de Energia (CIE), com o intuito destes CIE atuarem como transmissores de informação para os colaboradores e utentes dos serviços das IPSS, promovendo alterações nas atitudes, nos comportamentos e nos hábitos de consumo de energia.

No decorrer do projeto foram produzidos diagnósticos energéticos simplificados para as 5 IPSS, localizadas na área de abrangência da AdEPorto, que transitaram para a fase final:

- Associação Mamedense de Apoio Social;
- Centro Social Arcanjo Gabriel;
- Cruz Vermelha Portuguesa, delegação Matosinhos;
- Associação Emília Conceição Babo;
- Centro Social e Paroquial Imaculado Coração de Maria.

Estes diagnósticos tiveram como base uma visita técnica às instalações de modo a efetuar uma avaliação energética expedita, identificando os sistemas com maiores consumos e avaliando potenciais melhorias de desempenho energético.

No final, o Centro Social Paroquial Imaculado Coração de Maria de Irivo foi premiado com uma Menção Honrosa, no valor de 500€, para a implementação de medidas que contribuam para uma maior eficiência energética nas suas instalações.

### **Freguesias + Eficientes**

O projeto Freguesias + Eficientes – Freguesias pela Eficiência Energética promovido pela RNAE - Associação das Agências de Energia e Ambiente (Rede Nacional), é financiado pelo Plano de Promoção da Eficiência no Consumo de Energia Elétrica (PPEC 2017-2018), aprovado pela Entidade Reguladora dos Serviços Energéticos (ERSE). Este projeto lançou o desafio às Juntas/Uniões de Freguesia nacionais para que, através do autodiagnóstico de eficiência energética, possam reduzir os seus consumos de energia, tornando-se mais eficientes.

Na sequência deste projeto foram realizadas duas ações de formação em Eficiência Energética em Espaços Públicos, envolvendo 15 Juntas/Uniões de Freguesias e 17 formandos, com o objetivo de tornar os espaços públicos mais eficientes no consumo de energia elétrica, o que se traduzirá em vantagens ambientais e económicas.

No desenrolar deste projeto, considerando a área de alcance da AdEPorto, foram premiadas 3 Juntas/Uniões de Freguesia:

- União das Freguesias de Fânzeres e São Pedro da Cova, 2º prémio no valor de 2.500€;
- União das Freguesias de Aldoar, Foz do Douro e Nevogilde, menção honrosa no valor de 500€;
- Junta de Freguesia de Moreira, menção honrosa no valor de 500€.

Os prémios serão utilizados na implementação de medidas de eficiência energética, identificadas após visitas técnicas às suas instalações.

### **Masterlighting System**

O projeto Masterlighting System, promovido pela RNAE - Associação das Agências de Energia e Ambiente (Rede Nacional), resulta de uma medida financiada no âmbito do Plano de Promoção

da Eficiência no Consumo de Energia Elétrica (PPEC 2017-2018), aprovado pela Entidade Reguladora dos Serviços Energéticos (ERSE).

Esta medida, visa a substituição de luminárias ineficientes de alto consumo (lâmpadas fluorescentes, halogéneo, etc.) por novas e eficientes LED de fluxo regulável, com monitorização e atuação através de um sistema inteligente de iluminação, em 25 edifícios e infraestruturas municipais (parques de estacionamento, pavilhões desportivos e piscinas municipais).

Este processo iniciou-se em 2017, tendo a AdEPorto mobilizado os seus Associados para a recolha de potenciais candidaturas a este financiamento, tendo recebido a candidatura de 14 instalações.

Em 2019, após a fase de análise de candidaturas promovida pela coordenação do projeto, e apesar dos esforços realizados pela AdEPorto no apoio ao projeto, foi comunicado em dezembro que a implementação do mesmo ficaria sem efeito, por decisão da Direção da RNAE, devido a vários constrangimentos que foram surgindo que resultariam numa alteração significativa nos valores da comparticipação financeira por parte dos Municípios concorrentes.

#### **Santa Casa da Misericórdia do Porto**

A AdEPorto tem vindo a desenvolver uma estreita colaboração com a Santa Casa da Misericórdia do Porto (SCMP), iniciada em 2018

Em 2019, a AdEPorto procedeu à elaboração de Projetos de Execução e Cadernos de Encargos para melhoria da envolvente do Bairro Daniel Constant. Este projeto irá resultar numa melhoria de condições de salubridade e conforto dos residentes, revestindo-se também de um componente social, dado ser um complexo destinado a Habitação Social. O Bairro Daniel Constant é constituído por 149 frações, incluindo 3 de serviços.

#### **Concurso Fornecimento de Energia Elétrica**

O Município do Porto solicitou à AdEPorto apoio na preparação de um concurso para a aquisição de energia elétrica para as suas instalações, expandido às instalações das entidades municipais: Ágora, EMAP, GoPorto e Águas do Porto. O apoio dado foi na elaboração do caderno de encargos, particularmente no clausulado técnico que compreende o fornecimento de energia totalmente proveniente de fontes renováveis através das garantias de origem e na disponibilização da informação de faturação em formato XMLUBL necessária ao funcionamento da plataforma Observatório de Energia.

## **REDES DE DISTRIBUIÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA EM BAIXA TENSÃO**

Em 2019 a AdEPorto manteve o acompanhamento dos desenvolvimentos técnicos e legislativos, para o melhor apoio aos seus Municípios Associados. Neste âmbito, foi dado o apoio para a contratação de um estudo de viabilidade económico-financeiro com o objetivo de analisar todos os cenários possíveis permitindo munir os municípios de informação para uma tomada de decisão devidamente fundamentada.

## **ILUMINAÇÃO PÚBLICA**

### **Plano Diretor de Iluminação Pública**

Um Plano Diretor de Iluminação Pública - PDIP é um documento normativo cujo objetivo é dotar os Municípios de estratégias de Iluminação Pública (IP) eficaz, eficiente e com preocupações pelos impactos ambientais da luz artificial conhecidos e prospetivos. A implementação deste documento deverá articular e complementar as diretrizes do Plano Diretor Municipal, respondendo numa perspetiva luminotécnica às solicitações sociais, ambientais, económicas, culturais e arquitetónicas. Nesse sentido, o PDIP tem como objetivo fornecer diretrizes para as intervenções na IP, tanto na modernização como na ampliação, cumprindo com as necessidades básicas de iluminar de forma correta e promovendo a vida noturna no Município.

Em 2019, foi dada continuidade aos trabalhos de produção dos PDIPs para os Municípios do Porto e de Matosinhos, estando o PDIP do Porto para apreciação final junto da Autarquia e o PDIP de Matosinhos numa versão preliminar. Foram também elaborados documentos para todos os Municípios Associados com as *guidelines* para a iluminação viária e de jardim, com o propósito de fornecer aos projetistas de IP, numa fase inicial, as principais diretrizes vertidas no PDIP.

Paralelamente a este projeto a AdEPorto em colaboração com a Faculdade de Engenharia da Universidade do Porto, apoiou e orientou uma Dissertação do Mestrado Integrado em Engenharia Eletrotécnica, da FEUP, intitulada: Metodologia para Elaboração de um Plano Diretor de Iluminação Pública (PDIP): Aplicação ao Município de Matosinhos.

### **Intervenção em Iluminação Pública**

Em 2019, por solicitação de vários Municípios Associados, a AdEPorto, apoiou projetos específicos de intervenção em Iluminação Pública (IP).

Para o Município do Porto, foi dada a continuidade ao trabalho desenvolvido com objetivo da total transformação da infraestrutura IP existente para tecnologia LED. Este estudo envolveu: a análise e classificação de todas as vias para o correto dimensionamento de níveis de iluminação, a análise e validação dos cadastros de IP fornecidos pela EDP Distribuição (em parâmetros como quantidade, tecnologia e tipologia, entre outros), a avaliação de zonas com maior interesse para a instalação de soluções de telegestão e regulação de fluxo programável, a proposta de tipologias de luminária LED a instalar de forma a garantir os requisitos técnicos identificados, a elaboração de projeto técnico e preparação das peças procedimentais para o lançamento de Concurso Público para a implementação do projeto.

A AdEPorto desenvolveu para este projeto a certificação internacional *Investor Ready*, do *Investor Confidence Project* (ICP). Esta certificação foi a primeira alguma vez realizada num projeto de Iluminação Pública a nível mundial, sendo baseada em metodologias normalizadas e reconhecidas que permitem aumentar o sucesso económico e financeiro dos mesmos, reduzindo o risco de investimento para potenciais financiadores. Com base nesta experiência a AdEPorto é agora reconhecida como *Project Developer* pelo ICP, estando pronta para preparar projetos para esta certificação, o que potencia o sucesso das operações, nomeadamente as destinadas a contratação Eco.ap.

O Município do Porto implementou em 2019, um sistema piloto de redução de fluxo na iluminação pública, no âmbito do projeto europeu “SynchroniCity”, denominado por Real Time Traffic, onde a AdEPorto efetuou a análise dos resultados obtidos no sentido de avaliar a replicabilidade em outros locais.

Para os Municípios da Maia, Trofa e Gondomar, a AdEPorto realizou estudos comparativos de modelos de intervenção em IP, nomeadamente de investimento direto pelo Município ou em modelo Eco.AP (sem investimento pelo Município, com poupanças partilhadas e investimento por entidade terceira).

Em 2019, a AdEPorto continuou a apoiar os Municípios Associados em candidaturas a avisos de financiamento, nomeadamente Norte2020, para a remodelação LED dos sistemas de Iluminação Pública. Este trabalho foi realizado para os Municípios do Porto, Matosinhos, Póvoa de Varzim e Trofa.

Por outro lado, a AdEPorto realizou a análise técnica e documental de candidaturas ao Norte2020 de acordo com o solicitado pela AMP, de forma a dar um parecer técnico das soluções candidatas por outras entidades.

### **Concursos Eficiência Energética**

O desenvolvimento da tecnologia LED, associado também a uma descida dos preços, tem criado um aumento da aptidão para a implementação de projetos de eficiência energética na Iluminação Pública, no âmbito do modelo Eco.ap (contrato de desempenho energético).

No final do contrato, os equipamentos instalados ficam na posse do Município, que passará a usufruir da totalidade das poupanças e que, conforme esclarecimento do EUROSTAT, já no ano de 2017, este tipo de contratos não tem impacto nos limites de endividamento, não constituindo, na generalidade das situações, dívida pública.

Este trabalho foi realizado para o Município de Vila do Conde tendo incluído a preparação técnica do modelo de concurso, que consistiu na sistematização na informação disponibilizada no cadastro de iluminação pública disponibilizado, garantido os parâmetros de qualidade de iluminação e dos respetivos equipamentos de iluminação para as diferentes soluções técnicas existentes no Município, garantido uma poupança energética mínima de 60%.

### **Comissão de Acompanhamento do Contrato de Gestão**

No âmbito do contrato tipo ESE (Empresa de Serviços de Energia) realizado pelo Município de Valongo em 2017 emerge a obrigatoriedade da criação de uma Comissão de Acompanhamento do Contrato de Gestão (CAC), responsável pelo acompanhamento e fiscalização. A CAC é composta por um representante do Contraente Público, que deverá ser o Gestor Local de Energia, um representante do Cocontratante e um terceiro membro independente a ambas as partes e com competência técnica especializada em matéria de eficiência energética. Neste enquadramento, por solicitação do Município de Valongo, a AdEPorto integra a CAC como terceiro membro.

Em 2019, a AdEPorto esteve presente em todas as reuniões solicitadas quer pelo Município, quer pela Comissão de Acompanhamento do Contrato de Gestão, de forma a validar e rever dados das implementações efetuadas ao longo do ano. Foi igualmente analisado e validado o relatório de M&V, plano de testes e ensaios onde foi demonstrado o alcance das poupanças contratualizadas.

## **AUDITORIA E CERTIFICAÇÃO**

### **Águas do Porto**

Em 2019, a AdEPorto deu por concluído o processo de Certificação Energética de 8 Edifícios do Campus da Águas do Porto. Foram entregues os relatórios finais de auditoria onde se analisou detalhadamente a utilização de energia por parte de cada um destes edifícios. Foram também identificadas medidas de melhoria passíveis de implementar em cada edifício. O processo culminou com a emissão definitiva dos Certificados Energéticos para cada edifício.

### **Centro Social e Paroquial de Baguim do Monte**

A AdEPorto, no decorrer de 2019 e com o apoio da LIPOR, realizou uma intervenção de implementação de medidas de eficiência energética identificadas em visita técnica previamente efetuada ao Centro Social e Paroquial de Baguim do Monte onde se verificou um grande número de oportunidades de melhoria do edifício. A implementação de medidas consistiu na troca de vetor energético, de GPL para gás natural, e a substituição das caldeiras para aquecimento atualmente existentes por caldeiras de elevada eficiência energética. Adicionalmente foi também efetuada a conversão dos equipamentos da cozinha para que possam agora funcionar a gás natural.

Em sede de relatório técnico foram exploradas outras possibilidades de intervenção que ficaram à consideração da direção da instituição.

### **OET-RN**

Em 2019, por solicitação da OET-RN, Secção Regional Norte da Ordem dos Engenheiros Técnicos, a AdEPorto iniciou os trabalhos de auditoria energética ao edifício localizado no Porto. O principal objetivo foi, para além da Auditoria Energética, efetuar a avaliação das potenciais melhorias do desempenho energético e de oportunidades de redução de utilização de energia. Este processo poderá agora desenvolver-se com uma certificação energética do edifício e estudo detalhado de soluções de eficiência energética a implementar.

### **SIMDOURO**

Em 2019 a AdEPorto iniciou o apoio à SIMDouro na realização de auditorias energéticas no âmbito do Decreto-Lei n.º 68-A/2015, de 30 de abril.

Todos os levantamentos foram concluídos bem como os relatórios de auditoria, tendo sido caracterizada a utilização de energia de cada instalação, e identificadas medidas de eficiência energética adequadas.

## **LIPOR**

No final de 2019 a AdEPorto iniciou os trabalhos de auditoria energética às instalações da LIPOR em Baguim do Monte. A publicação do Decreto-lei n.º 71/2008 de 15 de abril e da Portaria n.º 519/2008 de 25 de junho estipula que as empresas devem avaliar regularmente a sua situação energética, mediante a realização de uma auditoria energética e comprometer-se com a implementação de medidas de racionalização dos consumos de energia, documento este que obriga a racionalização dos consumos de energia nas empresas consumidoras intensivas de energia.

Em sequência destes trabalhos foram identificadas várias oportunidades de melhoria, prevendo-se em 2020 a concretização das mesmas com a respetiva orçamentação e implementação.

## **6. CANDIDATURAS**

### **FUNDO AMBIENTAL**

#### **Laboratórios Vivos para a Descarbonização**

O Aviso do Fundo Ambiental para os Laboratórios Vivos para a Descarbonização, de Abril de 2017, pretendia a adaptação de um espaço urbano com identidade local num espaço de teste, demonstração e apropriação de soluções tecnológicas integradas em contexto real que promovam a descarbonização da vivência nas cidades.

A AdEPorto, na sequência da oportuna divulgação das possibilidades de financiamento, suscitou e apoiou as candidaturas dos Municípios da Maia, Póvoa de Varzim e Vila do Conde, tendo agilizado as parcerias necessárias para a produção das mesmas, que contaram também com o apoio da LIPOR.

Das candidaturas submetidas, o Município da Maia teve aprovação com o segundo lugar na classificação nacional, tendo-se iniciado contactos com o Município no sentido da implementação do projeto.



Em 2019, em sequência de reestruturação do projeto pelo Município da Maia, a AdEPorto manteve o seu apoio respondendo às solicitações colocadas para melhor enquadramento e dimensionamento do seu contributo para a concretização do projeto, cuja implementação se espera para breve.

## **FUNDO DE EFICIÊNCIA ENERGÉTICA**

### **Aviso 21: Administração Pública Eficiente**

O Aviso 21: Administração Pública Eficiente, de 2016, previa a possibilidade de financiamento de candidaturas para a implementação de medidas que promovessem a eficiência energética em equipamentos da Administração Pública.

A homologação dos resultados finais foi feita pelo Fundo de Eficiência Energética em Fevereiro de 2018, com conseqüente assinatura de contratos de financiamento para implementação dos projetos.

Na sequência da preparação da candidatura e do apoio à implementação do projeto da Junta de Freguesia de Ramalde, a AdEPorto em 2019 preparou o “Relatório Final da Operação” para submissão de pedido de pagamento do financiamento obtido, assegurando também a interação a interlocução com a entidade gestora do financiamento sempre que necessário.

## **POSEUR – NORTE2020**

### **Eficiência Energética nas Infraestruturas Públicas da Administração Local**

Foi publicado no final de 2017 o Aviso Norte-03-2017-42 de Eficiência Energética nas Infraestruturas Públicas da Administração Local, sendo vocacionado para ações no âmbito da Iluminação Pública e Edifícios. A AdEPorto recebeu solicitações de apoio de vários Associados, para várias vertentes dos projetos que se listam resumidamente no quadro abaixo.

Em 2019, tal como noutras fontes de financiamento, a AdEPorto continuou o acompanhamento da abertura das fases de candidatura e alterações ao Aviso, fazendo a sua comunicação aos seus Municípios Associados, apoiando também, no âmbito das candidaturas preparadas, a interlocução para a resposta a pedido de esclarecimento, entretanto remetidos aos Municípios Associados.

Tendo já produzido 18 candidaturas em 2018 e em virtude de um reforço de dotação do Aviso, necessidade de reformulação de candidaturas ou novas abordagens ao financiamento

disponível pelos Municípios Associados, a AdEPorto apoiou em 2019 a produção de 8 candidaturas. No quadro abaixo apresenta-se um resumo, destacando as reduções previstas de custos e emissões de CO<sub>2</sub>.

	INFRAESTRUTURA	RED. CUSTOS [€/ANO]	RED. EMISSÕES [tCO <sub>2</sub> /ANO]
8 Candidaturas	Edifícios e IP	644.373,24 €	1709,2ton

### **Eficiência Energética nas IPSS**

Foi divulgada em setembro de 2019 a abertura do concurso para apresentação de candidaturas ao Aviso nº NORTE-03-2019-38, para apoio à implementação de medidas de eficiência energética, gestão inteligente da energia e à utilização das energias renováveis, destinadas a IPSS, no domínio Sustentabilidade e Eficiência no Uso de Recursos (SEUR).

A AdEPorto, atenta às oportunidades de financiamento para a sustentabilidade energética, procedeu à divulgação do Aviso, disponibilizando desde logo apoio ao esclarecimento de dúvidas às IPSS que o solicitaram, dada a complexidade do Aviso, quer do ponto de vista técnico quer da interpretação dos vários pontos, desde a elegibilidade dos beneficiários até aos modelos de financiamento possíveis.

Pela auscultação às IPSS e Agências de Energia no território, observando-se uma baixa apetência para a promoção de candidaturas, a AdEPorto realizou, a 17 de Outubro e promovida pela Confederação Nacional das Instituições de Solidariedade (CNIS), a “Sessão de esclarecimento “Eficiência Energética nas IPSS (Norte2020: AVISO Nº NORTE-03-2019-38)” aberta a todas as IPSS.

Em sequência dos vários contactos e reuniões de esclarecimento pela AdEPorto, foi prestado apoio à submissão da candidatura da Associação de Trabalhadores e Reformados da Portugal Telecom (ATRPT) relativa ao Centro Social Arcanjo Gabriel, que compreende vários equipamentos, incluindo uma Residência Sénior, num total de cerca de 4.600 m<sup>2</sup> de área total de pavimento.

### **Área Metropolitana do Porto**

Reconhecendo a competência e mais valia técnica da AdEPorto, a Área Metropolitana do Porto, enquanto organismo intermédio, por delegação da Autoridade de Gestão, solicitou o apoio para

a avaliação de candidaturas submetidas a avisos no âmbito da Eficiência Energética nas Infraestruturas Públicas da Administração Local.

Na sequência das candidaturas avaliadas anteriormente, em 2019 foram finalizadas as avaliações de 7 candidaturas, seguindo as indicações da Área Metropolitana do Porto.

Decorrente do processo de avaliação de candidaturas e dos pedidos de esclarecimento recebidos, e tendo identificado questões potencialmente lesivas dos interesses dos Municípios Associados, a AdEPorto manteve e intensificou contactos com as entidades envolvidas no processo de avaliação de candidaturas.

Dado o tempo decorrido desde o lançamento inicial do atual Aviso, e as muitas dificuldades e alterações encontradas no processo em conjunto com os impactos verificados em várias candidaturas, a AdEPorto enviou uma comunicação à Área Metropolitana do Porto fazendo um ponto da situação de todo o processo, demonstrando a total abertura para a colaboração técnica, incluindo no apoio à construção de futuros Avisos neste âmbito.

## **HORIZON 2020**

### **BundleUP**

O projeto BundleUP, financiado por fundos Horizon 2020, tem como objetivo a transposição de barreiras encontradas por projetos públicos, e também privados, no acesso a fundos e investimentos para melhoria da performance energética como, por exemplo, os decorrentes de contratos tipo ESE. Os obstáculos encontrados prendem-se muitas vezes com a menor escala do projeto em análise ou até a especificidade dos procedimentos de contratação próprios. Este projeto tem uma duração prevista de 36 meses e um orçamento global de 999.437,50 €. A AdEPorto tem a seu cargo a dinamização do projeto no seu território de atuação, com um orçamento de 81.875,00 €, totalmente financiado pelo programa.

Em Outubro de 2019 foi finalizada a primeira metade da implementação do projeto tendo a AdEPorto participado ativamente no projeto, integrando as reuniões do consórcio, contribuindo para o desenvolvimento dos documentos definidos em candidatura, e incluindo projetos de eficiência energética necessários para o objetivo de dinamização definido em candidatura. A AdEPorto foi em 2019 o parceiro que mais contribuiu para este objetivo, num total de cerca de 20M€ de investimento em projetos prontos para lançamento.

## **SOWHAT**

A AdEPorto, enquanto integrante num consórcio de 20 beneficiários de 10 países diferentes, participou na preparação da candidatura do projeto SO WHAT. Este projeto pretende criar ferramentas de apoio para o aproveitamento de água quente e fria residual para a integração em redes urbanas de distribuição de energia térmica. O projeto SO WHAT tem um orçamento aprovado de 3.397.497,38 € para um prazo de desenvolvimento de 36 meses. A AdEPorto será responsável no envolvimento dos atores nacionais, nomeadamente dos Municípios e da LIPOR, parceiro do projeto, funcionando também como polo de comunicação e disseminação de atividades. Adicionalmente irá, em conjunto com os parceiros portugueses, proceder à implementação da experiência desenvolvida na Suécia, dinamizando as ferramentas utilizadas no âmbito do projeto. O valor atribuído à AdEPorto é de 80.575,00 €, totalmente financiados pelo programa.

## **ATELIER**

O projeto ATELIER, financiado pelo programa Horizonte2020, enquadra-se no âmbito smartcities e pretende o desenvolvimento de áreas urbanas de energia positiva (PED –Positive Energy Districts). O Município de Matosinhos é uma das 8 cidades europeias que irão implementar soluções PED. Para além de Matosinhos, as Cidades envolvidas são Amsterdão, Bilbao, Bratislava, Budapeste, Copenhaga, Cracóvia e Riga, num consórcio de 30 beneficiários de 11 países com um orçamento global de 21.895.040,11 €.

Em 2019, e por solicitação do Município de Matosinhos, a AdEPorto participou na produção dos contributos necessários para a submissão da candidatura, que obteve aprovação pelo programa. O projeto teve o seu início em novembro de 2019, realizando-se a reunião de *kick-off* ainda em dezembro, em Amsterdão.

## **EuroPACE**

A AdEPorto integrou em 2018 um grupo de trabalho no projeto europeu EuroPACE. Este projeto visa replicar e adotar as boas praticas do US PACE, "Property-Assessed Clean Energy". O objetivo do projeto é implementar um inovador mecanismo de financiamento através de impostos municipais para estimular investimentos de eficiência energética em edifícios e residências existentes. EuroPACE está centrado num piloto numa cidade em Espanha e em seguida,

desenvolverá um conjunto de ferramentas de implementação padronizada para replicação em toda a Europa.

Decorrente da participação da AdEPorto no grupo de trabalho EuroPACE, foi assinado em 2019 um Memorando de Entendimento pelo qual a AdEPorto irá dinamizar o projeto na Área Metropolitana do Porto durante um período de 12 meses, prorrogável em caso de interesse. Por solicitação e envolvimento do Município do Porto, a Cidade do Porto tomará a dianteira no teste e replicação do sistema.

### **FEnPEE**

Em 2019, como parte da abordagem iniciada ao tema da Pobreza Energética a AdEPorto desenvolveu o projeto FEnPEE, para submissão ao programa Horizonte 2020, tendo como objetivo a sua mitigação na Área Metropolitana do Porto a Norte do Douro através do desenvolvimento de ferramentas que permitam ultrapassar barreiras de mercado e agilizem a implementação dos projetos necessários. Pelas necessidades e fragilidade económica das populações o projeto centra-se numa primeira fase em complexos de Habitação Social.

A AdEPorto é líder do consórcio de 4 entidades nacionais, integrando consultoras com experiência nas áreas da engenharia, financeira e jurídica, com um orçamento total de 851.337,50 €. A decisão sobre a aprovação do projeto deverá ser conhecida no início de 2020.

### **INTERREG**

#### **REGIOENERGY**

Pela exposição e reconhecimento recebido pela AdEPorto em consequência de uma maior atividade de participação em projetos o nível europeu, bem como de preparação de candidaturas, têm sido cada vez mais frequentes os convites de colaboração. Assim em 2019 foi também recebido um pedido de apoio por parte do consórcio do projeto REGIOENERGY.

Por forma a densificar a sua candidatura, aprovada para a segunda fase da terceira chamada Interreg Sudoeste, o consórcio solicitou à AdEPorto a indicação de infraestruturas que pudessem integrar uma lista de pilotos a dinamizar pelo projeto, pedido ao qual a Agência acedeu, ainda que não tendo maior envolvimento no projeto ou preparação da proposta.

Em Junho de 2019 a AdEPorto foi informada que o projeto, embora classificado em primeiro lugar na 1ª fase, não foi finalmente escolhido para financiamento.

**ENERPAT**

A AdEPorto foi convidada a cooperar na candidatura do projeto ENERPAT ao Interreg Sudoeste. O projeto Enerpat visa estudar as condições da eficiência energética e de eco-reabilitação em edifícios de valor patrimonial.

Esta candidatura foi aprovada e os trabalhos iniciaram-se em 2017 tendo o projeto entretanto passado para a coordenação da Domus Social, EM.. A AdEPorto tem participado nas iniciativas promovidas no âmbito deste projeto sempre que solicitado.

Em 2019 a AdEPorto participou no Living Lab realizado no Porto, bem como apoio a produção de documentos técnicos necessários relativos à participação da Cidade do Porto.